

LÍNGUA INGLESA

O termo sociedade de informação é frequentemente utilizado para indicar o momento atual, no Brasil e no mundo. Ele é bastante recente, datado do final do século XX, especialmente a partir da década de 80, relacionado ao conceito de globalização.

É resultante da necessidade de explicar e justificar fenômenos sociais de uma “Nova Era” – advindos dos avanços da telecomunicação em função do surgimento e desenvolvimento da informática.

Nesse sentido, a sociedade de informação, também chamada de sociedade do conhecimento, está ainda em processo de desenvolvimento e expansão. Diretamente relacionada às mudanças nas formas de produção e edição das informações, bem como à expansão e à velocidade de distribuição e disseminação dessas informações, essa nova sociedade apoia-se no uso e nos avanços das novas tecnologias de informação e comunicação.

Como consequência, culturas e identidades coletivas são concebidas, possibilitando, assim, a ocorrência de interações entre povos de línguas e culturas diferentes. Desse modo, ao integrar as tecnologias de informação e comunicação, promove-se a cooperação e compartilhamento do conhecimento, valorizando o direito à informação como “bem social”, visto como atributo essencial para o desenvolvimento cultural e social do mundo como um todo.

Apesar dos avanços da tecnologia e do fluxo da informação pela comunicação nas duas últimas décadas, certas regiões do chamado mundo global ainda estão excluídas parcial ou totalmente desse processo. Nesse cenário, impõe-se um desafio para a educação mundial nunca existente, que é o de repensar e implementar ações para a utilização de tecnologias de informação e comunicação no ensino, de modo a possibilitar a inclusão social de todos em um novo paradigma que permita o desenvolvimento da economia dos países. Assim, surge mais um desafio à educação escolar: promover o acesso dos estudantes ao “mundo digital”, para que possam participar de maneira efetiva da sociedade de informação e comunicação.

Se o mundo digital tem permitido estreitar fronteiras e ressignificar as dimensões de tempo e espaço entre os indivíduos, então é de se esperar que aprender a Língua Inglesa também tenha seu papel renovado e ampliado, dentro de uma abordagem educativa mais crítica e consciente. Nessa direção, o currículo de Língua Inglesa ganha novos contornos, uma vez que:

processos de globalização e de democratização mais recentes, ligados à mudança de uma sociedade tipográfica para uma sociedade digital, possibilitaram um aumento expressivo da conectividade entre os povos disseminando

o Inglês por todas as esferas de atividades sociais, e, conseqüentemente, por vários grupos sociais, não estando mais o idioma restrito à chamada classe alta. (RIZVI; LINGARD, 2010. p. 11).

É, portanto, dentro desse contexto que precisamos compreender as concepções de linguagem, de língua e, mais especificamente, a visão de Língua Inglesa adotada no currículo aqui proposto.

LINGUAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL

Este documento curricular propõe a linguagem como sistema semiótico, com formas de expressão cada vez mais caracterizadas pelo hibridismo em face da cultura digital e das tecnologias de informação. Assim, textos verbais, o gesto, a música, a imagem, o desenho, formatos, entonações, olhares, movimentos e outros se constituem como multimodais, característica presente nas interlocuções mediadas pelas práticas de linguagem. Nesse sentido, os componentes curriculares que integram a área das linguagens tomam como centro organizador do trabalho na escola as práticas de linguagem, com vistas à ampliação de capacidades expressivas, à compreensão de como se estruturam as manifestações artísticas, corporais e linguísticas e ao reconhecimento de que as práticas de linguagem são produtos culturais que organizam e estruturam as relações humanas. Assim, ao compreendermos a língua como construção social, entendemos que os sentidos advêm do contexto de uso da língua, em um movimento que prevê a multiplicidade de sentidos nas situações discursivas.

Tais atividades não acontecem isoladamente: estão integradas do ponto de vista social em conexões cada vez mais amplas e complexas, em usos heterogêneos da linguagem, nos quais, em se tratando da escrita, por exemplo, modos de ler e escrever são indissociáveis, criados e reinventados. Essa multiplicidade de usos da linguagem, em contexto multimodal, que se constitui em um processo mais complexo de recriação e negociação de sentidos, é o que recentemente se denominou de multiletramentos.

Diante disso, entende-se que a língua, em uso, implica considerar que os textos se constituem de modos variados (multimodalidade) e em práticas sociais observáveis no mundo real, que integram, fundamentalmente, uma sociedade letrada de diversas formas (multiletramentos).

O INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA: INTERCULTURALIDADE EM FOCO

O conceito de língua franca não é novo. Comumente, é utilizado para expressar uma língua de contato, ou seja, uma língua que se presta para a comunicação entre grupos ou membros com línguas diferentes que mantêm, entre eles, atividades de comércio ou outras interações de proximidade. Atualmente, com a perspectiva de um mundo cada vez mais globalizado, já apontado anteriormente, o conceito é ressignificado.

Desse modo, no contexto atual, inserem-se também novos paradigmas no ensino de inglês, face à visão do seu ensino ligada a conceitos como o de língua franca e, mais recentemente, o de língua adicional. Essa perspectiva permite questionar a visão de que o único inglês correto – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses e britânicos, por exemplo. Em função disso, o tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, conseqüentemente, a culturas típicas de comunidades específicas. Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças e para a compreensão de como elas são produzidas (BRASIL, 2017).

Tais implicações também estão presentes no documento Direitos de aprendizagem dos ciclos interdisciplinar e autoral, que reafirma a presença cada vez mais notória dos processos de inter/trans/culturalidade devido a fluxos migratórios cada vez mais intensos, uma nova faceta multicultural e plurilíngue. Já não se trata da escolha de ensinar a Língua Inglesa de origem britânica ou americana, mas sim do entendimento de que o inglês não está mais atrelado a sua origem anglo-saxã, já que se desenraíza na intensificação de seu uso por falantes não nativos em todo o globo.

EIXOS ESTRUTURANTES

Neste documento, observa-se a indicação de eixos estruturantes que partem das vivências e experiências de estudantes, com ênfase nos processos de conhecimento a partir das práticas de linguagem: falar, escrever, vivenciar, brincar, pensar, intervir, investigar, sentir. Tais práticas encontram ressonância com ações presentes nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento como perguntar e responder, entrevistar, compor, participar, produzir, apreciar, valorizar, entre outros.

Temos um exercício de pensar temas amplos o suficiente para que pudessem ser trabalhados ao longo do Ensino Fundamental e servir como ponto de exploração para inter-relações diversas: dos objetos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos, dos diferentes conteúdos disciplinares, das vivências escolares variadas e de culturas.

Em função disso, elegemos o “hipertema” identidade e diversidade para ser o fio condutor das vivências em Língua Inglesa na escola, principalmente no que diz respeito a temas e assuntos sobre os quais os conteúdos podem ser trabalhados, não apenas por seu aspecto amplo, mas também por trazer, em seu bojo, a importância do conceito de equidade. Mantivemos, da mesma forma, o enfoque dado pelo currículo de Língua Inglesa a determinados processos de conhecimento nos ciclos, conforme mostra a imagem a seguir:

Ciclo de alfabetização – brincar

Ciclo interdisciplinar – investigar

CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

O brincar é, segundo Borba (2007), fundamentado nas visões de Vygotsky (2007), “atividade humana criadora” de aprendizagens na infância. É por meio das vivências lúdicas, com jogos, brincadeiras que envolvem cantar, desenhar, recitar, entre outras, que as crianças iniciam o processo de agenciamento social e, portanto, o brincar é, por assim dizer, a atividade de aprendizagem fundamental para esses sujeitos:

o brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. (BORBA, 2007, p. 37).

As crianças, desde o 1º ano, participam do processo de alfabetização em Língua Portuguesa, concomitantemente ao aprendizado de Língua Inglesa. A aquisição da linguagem escrita mantém uma relação de reciprocidade entre as ações de ler e escrever, na medida em que essas práticas de linguagem são inseridas no contexto social. Assim, as crianças nas aulas de Língua Inglesa vivenciarão as práticas e usos que dela são feitos, apesar de a linguagem escrita não ser objeto de ensino no Ciclo de Alfabetização. Nessa direção, tanto no caso do aprendizado de língua materna como no de Língua Inglesa, situações

reais de interação social, experimentação e vivências que envolvem o uso da língua é que permitirão o desenvolvimento da aprendizagem. Nesse processo de experimentação e vivências, iniciado na Educação Infantil, é que está inserida a aprendizagem de Língua Inglesa nos primeiros anos do Ensino Fundamental, que deve levar em consideração a ressignificação dessas interações e vivências das crianças.

Conforme apresentado na introdução deste subitem, o Ciclo de Alfabetização prevê o trabalho centrado na ação do brincar, tendo como característica principal vivências que privilegiam a linguagem oral. O trabalho com a produção textual escrita, de modo mais adensado, tem início no Ciclo Interdisciplinar, a partir dos nove anos, quando esse processo já está mais consolidado em Língua Portuguesa.

Assim, no Ciclo de Alfabetização, as aprendizagens de Língua Inglesa estão organizadas a partir dos seguintes eixos: Práticas de Linguagem Oral – Produção e Escuta, Práticas de Leitura de Textos, Práticas de Análise Linguística e Dimensão Intercultural.

É importante salientar que muito do que se faz com a modalidade escrita na fase inicial desse ciclo está relacionado à concepção da escrita no inglês fundamentada principalmente no letramento, em que pese o trabalho desenvolvido em língua materna também na alfabetização. Com ênfase no conteúdo brincar, como dito anteriormente, além de contextualizar essa vivência, os gêneros textuais materializam práticas de linguagem potencialmente significativas nessa faixa etária. Assim, propomos o seguinte quadro de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para este ciclo:

QUADRO DE OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO POR ANO DE ESCOLARIDADE NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Foco no BRINCAR, a partir das práticas da vida cotidiana relacionadas ao universo da criança e às atividades sociais nas quais interage. Gêneros textuais que devem ser priorizados: contos tradicionais, contos de repetição, fábulas, parlendas, cantigas de ciranda, poemas, regras de jogos e brincadeiras e brincadeiras cantadas.

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Eixos	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem
PRÁTICAS DE LINGUAGEM ORAL – PRODUÇÃO E ESCUTA	Convívio social.	Conhecer e utilizar saudações, cumprimentando em inglês (Hi, Hello, Good morning/afternoon, Bye/See you)
	Rotinas de sala.	Reconhecer elementos que marquem a transição na rotina das atividades na aula de inglês (agenda do dia, canções de transição, finalização da aula, entre outros).
	Interação discursiva.	Participar de atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar).
	Cumprimentos, saudações e comunicação para apresentações pessoais.	Experimentar brincadeiras, acompanhando as orientações do professor de Língua Inglesa.
	Comunicação sobre brinquedos e brincadeiras.	Perguntar e dizer o nome (What's your name? I'm... / My name 's ...).
	Toys	Expressar suas preferências por determinados brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas, compreendendo que existem gostos diferentes que devem ser respeitados.
	Comunicação sobre cores.	
	Colors	
	Comunicação sobre objetos de sala de aula, cores e formas.	Aprender e praticar o vocabulário.
	School colors, and colors	Identificar objetos. What is it? It 's a...
	Comunicação sobre números e quantidades.	Praticar compreensão auditiva
	Numbers	Conhecer e utilizar diferentes representações do senso estético, a partir das cores.
	Comunicação sobre animais.	Aprender e praticar o vocabulário referente a cores.
Animals	Descrever a cor de objetos utilizando a estrutura; It 's...	
Comunicação sobre família.	Aprender e praticar as expressões: How are you? I'm fine/OK, Here you are, Thank you.	
Family		
Comunicação sobre partes do corpo.		
My Body		

		Familiarizar-se com a linguagem de sala de aula, a partir do conhecimento de objetos escolares e ações corriqueiras no ambiente escola, cores e formas
		Comunicar-se oralmente sobre objetos escolares, associando-os a outros assuntos.
		Aprender e praticar o vocabulário referente aos objetos de sala de aula, cores e formas.
		Explorar as formas geométricas de objetos.
		Reconhecer e nomear as formas geométricas; circle, square, triangle, rectangle.
		Observar semelhanças e reconhecer diferenças
		Desenvolver a noção de sequência/ quantidade.
		Aprender e praticar os números de 1 a 10
		Apresentar e praticar as estruturas; How old are you? I´m...
		Ampliar seu conhecimento de mundo, por meio da identificação de animais existentes em diferentes regiões do planeta.
		Comunicar-se oralmente sobre animais, associando-os a outros conteúdos.
		Comunicar-se oralmente sobre família, associando-a a outros assuntos.
		Aprender e praticar o vocabulário relacionado a membros da família; mother, father, sister, brother.
		Aprender e praticar as estruturas; Who 's this? This is my...
		Desenvolver a consciência corporal, trabalhando com a associação entre movimentos e partes do corpo.
		Aprender e praticar o vocabulário relacionado relativo a partes do rosto; ears, eyes, nose, mouth.
PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS	Estratégias de leitura Práticas de leitura/ letramento.	Mobilizar o repertório para antecipar os elementos de uma narrativa.
		Reconhecer uma história contada por meio de recursos multimodais e/ou relato do professor.

PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	Repertório lexical: família, animais de estimação, partes do corpo (3) e verbos relativos a movimentos corporais do brincar. Brinquedos, cores, números.	Usar expressões para apresentar um amigo, os membros da família e animais de estimação (This is my friend... / This is my mom...).
		Reconhecer instruções indicativas de movimentos corporais (por exemplo, jump, turn around, raise your hand, touch your nose, go, stand still, sit down, run).
DIMENSÃO INTERCULTURAL	Brincadeiras infantis ao redor do mundo.	Conhecer brincadeiras ao redor do mundo, de crianças falantes de inglês como língua nativa ou língua adicional.

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Eixos	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem
<p>PRÁTICAS DE LINGUAGEM ORAL – PRODUÇÃO E ESCUTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convívio social. • Rotinas de sala. • Interação discursiva. • Comunicação sobre itens de festa. Party Time. • Operações de adição. <p>Comunicação sobre objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar (material escolar). School Supplies.</p> <p>Comunicação sobre as cores. Colors</p> <p>Comunicação sobre os alimentos; Food.</p> <p>Comunicação com o emprego dos verbos. Actions</p>	<p>Construir, com a mediação do professor, a agenda da aula de Língua Inglesa.</p>
		<p>Interagir com o professor e colegas de forma respeitosa, utilizando as expressões “excuse me”, “please”, “thank you”.</p>
		<p>Experimentar brincadeiras em inglês, repetindo espontaneamente algumas palavras e/ou expressões a convite do professor.</p>
		<p>Participar da dramatização de uma história contada.</p>
		<p>Reconhecer a relação língua/cultura, por meio do entendimento de que existem diferentes maneiras de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – cumprimentar outra pessoa, de acordo com o contexto; – despedir-se; – perguntar e responder o nome; – apresentar-se; – perguntar e responder como está; – distinguir entre expressões de cordialidade e hostilidade, ao conhecer alguém
		<p>Conhecer e identificar o alfabeto. Identificar unidades sonoras e gráficas, apropriando-se do alfabeto.</p>
		<p>Identificar que há variedade linguística e sons específicos em diferentes línguas.</p>
		<p>Revisar e personalizar o vocabulário relacionado aos membros da família; mother, father, sister, brother.</p>
		<p>Revisar e praticar o vocabulário; ball, car, train, balloon, doll.</p>
		<p>Reciclar e praticar o vocabulário: yellow, blue, red, green.</p>
		<p>Revisar e praticar o vocabulário: pencil, marker, pen, crayon.</p>
		<p>Revisar e praticar números de 1 a 10.</p> <p>Familiarizar-se com as expressões: Hi! How are you? I'm fine/ OK/ great, Thank you.</p>

	<p>Aprender o vocabulário referente a itens de festa: party hat(s), candle(s), present(s), cupcake(s) e revisar balloon(s).</p> <p>Aprender e praticar a estrutura; How many...?</p> <p>Expressar suas preferências por determinados brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas, compreendendo que existem gostos diferentes que devem ser respeitados.</p>
	<p>Revisar e praticar números de 1 a 10.</p> <p>Aprender e praticar o vocabulário: game(s), card(s), candle(s), puzzle(s).</p> <p>Familiarizar-se com a linguagem de sala de aula, a partir do conhecimento de objetos escolares e ações corriqueiras no ambiente escolar.</p> <p>Comunicar-se sobre objetos escolares, associando-os a outros assuntos.</p> <p>Aprender o vocabulário sobre material escolar: book, notebook, desk, chair.</p> <p>Praticar a estrutura; It`s a..., It isn`t a..., What is it?</p> <p>Reconhecer e associar imagem à forma escrita.</p> <p>Praticar pronúncia e entonação.</p> <p>Aprender e praticar o vocabulário: eraser, ruler, pencil case, backpack, paint, share, look, cool.</p> <p>Aprender e revisar as cores; yellow, blue, red, green, white, black, purple, orange, pink, gray, brown.</p> <p>Estudar e praticar a pergunta: What color is it?</p> <p>Trabalhar a estrutura: It `s...</p> <p>Reciclar o vocabulário referente a brinquedos: ball, car, train, balloon, doll.</p> <p>Praticar a grafia e a compreensão auditiva do vocabulário trabalhado.</p> <p>Aprender o vocabulário referente a alimentos, Food, juice, chicken, fish, ice cream, milk, bread, rice, beans</p>
	<p>Praticar a estrutura; I like..., I Don't like..., What's this?, This is...</p>

		<p>Expressar suas preferências por determinados alimentos, associando-os a outros conteúdos e culturas, compreendendo que existem gostos diferentes que devem ser respeitados.</p> <p>Exercitar a escrita de palavras em inglês.</p> <p>Familiarizar-se com as expressões: I like, Here you are, Thank you, You´re welcome.</p> <p>Aprender o vocabulário referente a alimentos, More Food: apples, bananas, oranges, peaches, cookies, popcorn, chocolate, candy, fruit, snack.</p> <p>Aprender a perguntar: What 's your favorite fruit?</p> <p>Reconhecer e associar imagem à forma escrita das palavras: apples, bananas, oranges, peaches.</p> <p>Categorizar os itens lexicais apresentados .</p> <p>Familiarizar-se com a origem dos alimentos (frutas e petiscos).</p> <p>Correlacionar o conteúdo linguístico trabalhado na unidade, a Ciências.</p> <p>Aprender os verbos de ação: walk, run, skip, jump, swim, dance, wink, sing.</p> <p>Treinar as estruturas: I can..., Can you..?, Yes, I can./ No, I can't.</p> <p>Trabalhar a escrita dos verbos: walk, run, skip, jump, swim, dance, wink, sing.</p> <p>Aprender e praticar o vocabulário: clap my hands, stomp my feet, swing my arms, shake my legs.</p> <p>Exercitar a pergunta: What can you do?</p> <p>Apresentar e praticar o nome dos animais: lizards, whales, kangaroos, penguins.</p> <p>Revisar a estrutura: I can...</p> <p>Aprender sobre as habilidades de animais selvagens.</p>
PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura/ letramento. 	<p>Reconhecer as características do portador (título e autor).</p> <p>Antecipar o tema de uma narrativa por meio de seu título, observação de imagens e/ou recursos multimodais.</p> <p>Conhecer uma narrativa acompanhando a leitura oralizada</p>
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	Repertório lexical: números cardinais, objetos escolares, cores, brinquedos favoritos, preposições de lugar (in, on).	Usar vocabulário para descrever as cores de materiais escolares e sua localização (My pen case is blue. It is in my school bag).

DIMENSÃO INTERCULTURAL	Histórias infantis ao redor do mundo: enfoque multicultural e plurilíngue.	Conhecer histórias infantis tradicionais de diferentes povos e culturas, falantes de diversas línguas, por meio da Língua Inglesa.
		Explorar as histórias infantis presentes no repertório de crianças imigrantes da comunidade.

3ºANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Eixos	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem
PRÁTICAS DE LINGUAGEM ORAL – PRODUÇÃO E ESCUTA	<ul style="list-style-type: none"> • Convívio social. • Interação discursiva. Comunicação sobre esportes. Activities	Experimentar brincadeiras em inglês repetindo espontaneamente algumas palavras e/ou expressões típicas dessas vivências.
	Comunicação sobre o parque e elementos da natureza. The Park	Perguntar e responder sobre o aniversário (When is your birthday? May 11th).
		Perguntar e responder a origem (Where are you from? Guaianases. / Where is this story from? Canada).
	Comunicação sobre animais. Animals	Aprender ou revisar as formas de apresentação: Hi/Hello, I´m..., My name is...
	Comunicação sobre animais. Animals	Rever e praticar as estruturas: What 's your name? How old are you?
	Comunicação sobre sentimentos /sensações. Feelings	Aprender ou revisar o vocabulário relativo a cores, a objetos e animais: yellow, orange, purple, blue, red, green,brown,gray, white; card,game, marble, puzzle; kangaroo, lizard, penguin, whale.
	Comunicação sobre partes do corpo. The Body	Rever as cores de forma contextualizada, identificando objetos: What is it? It 's/It isn' ta...
	Comunicação sobre brinquedos e brincadeiras.	Aprender ou revisar a expressão da cor favorita: My favorite color is..., I like...
		Familiarizar-se com as expressões: Hi! How are you?I'm fine/ OK/ great, Thank you.
		Rever e aprender o vocabulário relativo a alimentos: juice, chicken,fish, ice cream, peaches, cookies, oranges, chocolate, candy, bananas, popcorn, apples e fruit, snack.
		Estudar e praticar as estruturas: I like/I don't like...
		Praticar as frases: It´s your/my turn, Thank you, Good job!
		Reconhecer habilidades físicas e os benefícios dos esportes para a saúde.
		Conhecer esportes pouco familiares no Brasil. Comunicar-se sobre esportes.
	Aprender o vocabulário relacionado a esportes: play soccer, jump rope, fly a kite, ride a bike, ice-skate, in-line skate, skateboard, do karate.	
	Praticar a estrutura relacionada à idade: I´m...,	

Praticar as estruturas: I can/I can't...,
Relacionar as habilidades ao tema de saúde.
Praticar os verbos; jump, play, ride, fly.
Aprender o vocabulário relativo à parque.
Praticar as estruturas: Can you see a... yes, I can. / No, I can't.
Praticar o vocabulário relativo a elementos da natureza: flower, hills, lakes, trees, rock, rivers.
Consolidar o vocabulário: turtle, frog, spider, ant.
Desenvolver a noção de ecossistemas e fenômenos da natureza que ocorrem em diferentes partes do planeta.
Comunicar-se sobre elementos da natureza
Ampliar seu conhecimento de mundo, por meio da identificação de animais existentes em diferentes regiões do planeta.
Comunicar-se oralmente sobre animais, associando-os a outros conteúdos.
Aprender o vocabulário relativo a animais: monkey, elephant, tiger, bear.
familiarizar-se com as preposições: in, on, under.
Praticar as estruturas: Where's the...?, I Can see...
Ampliar seu conhecimento de mundo, por meio da identificação de animais existentes em diferentes regiões do planeta.
Comunicar-se oralmente sobre animais, associando-os a outros conteúdos.
Aprender o vocabulário relativo a animais: monkey, elephant, tiger, bear.
Familiarizar-se com as preposições: in, on, under.
Praticar as estruturas: Where's the...?, I Can see...
Comunicar-se sobre sentimentos/sensações associando-os a outros assuntos.
Aprender e praticar o vocabulário relativo a sentimentos/sensações de forma lúdica: happy, sad, hot, cold, hungry, thirsty; sick, tired, bored, excited.
Familiarizar-se e praticar as estruturas; Are you...? Yes, I am / No, I'm not.
Identificar sentimentos/sensações usando as estruturas: I'm / I'm not...

		Reconhecer e associar imagem à forma escrita.
		Familiarizar-se com o verbo: hurt.
		Aprender formas de demonstrar atenção com as pessoas: What 's wrong? / Are you Ok?
		Comunicar-se sobre o corpo, situações e ações relacionadas a ele.
		Desenvolver a consciência corporal, trabalhando com a associação entre movimentos e partes do corpo.
		Reconhecer e respeitar a diversidade corporal. Aprender o vocabulário: head, shoulders, knees, toes.
		Indicar partes do corpo usando as estruturas: This is / These are my..
		Aprender e praticar as expressões relativas a ações de higiene pessoal: wash my face, wash my hands, brush my hair, brush my teeth.
		Identificar situações em que seria adequado solicitar ações de higiene.
		Expressar suas preferências por determinados brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas, compreendendo que existem gostos diferentes que devem ser respeitados.
		Comunicar-se sobre brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas.
		Aprender ou revisar o vocabulário relativo a brinquedos e brincadeiras: ball, kite, jump, rope, monkey, frog, puzzle, train, card, pencil, bear, doll.
		Aprender e praticar os adjetivos relativos a descrição: old, new, big, small, long, short; fast, slow, noisy.
		Familiarizar-se com as estruturas: That 's a/an / Those are....
		Rever o vocabulário; pencil, desk, ball; horse,snakes, turtles, elephant, dog, birds.
		praticar expressões relativas à colaboração para o bom convívio; please, I'm sorry, thanks.
PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura/ letramento. 	Reconhecer, em situação de trabalho coletivo, elementos de uma narrativa (personagens, enredo, tempo e espaço).

		Compreender a estrutura composicional de textos presentes no cotidiano escolar e familiar (por exemplo, calendário, agenda, convite de aniversário, entre outros)
		Conhecer narrativas, contadas em inglês
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	Repertório lexical: números cardinais (retomada e ampliação) e ordinais, meses do ano, dias da semana, atividades escolares e favoritas, pronomes pessoais (I, You).	Reconhecer a data da aula em inglês.
		Usar vocabulário relativo a preferências sobre atividades escolares (I like English / I like reading stories).
DIMENSÃO INTERCULTURAL	Histórias infantis ao redor do mundo: enfoque multicultural e plurilíngue.	Conhecer histórias infantis típicas de países anglófonos (por exemplo, Canadá, Irlanda, Nigéria, Austrália, Índia, Jamaica, entre outros).

CICLO INTERDISCIPLINAR

Crianças, desde sempre, são muito curiosas. Nas vivências cotidianas com adultos e outras crianças, em espaços variados, elas aprendem o mundo, explorando seu entorno, a natureza e as próprias experiências sociais das quais participam, observando, sentindo e perguntando.

Neste ciclo, a ênfase está no investigar, ainda que com o apoio do professor e na relação com o outro, respeitando a individualidade ou modo de ser e agir de cada um, como uma das maneiras de conhecer o mundo à sua volta e, agora, por meio da Língua Inglesa.

É coerente, então, que este ciclo esteja a serviço da interdisciplinaridade no tratamento pedagógico dos conteúdos. Alinhados, portanto, com esses documentos, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Ciclo Interdisciplinar priorizam o trabalho integrador, as relações entre conhecimentos e a reflexão mais consubstanciada sobre os usos da Língua Inglesa de forma contextualizada. Neste ciclo, a novidade é a presença do eixo de Práticas de Produção Textos Escritos e de um objeto de conhecimento denominado Práticas Investigativas, voltado para o Eixo Práticas de Linguagem Oral – Produção e Escuta.

QUADRO DE OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO POR ANO DE ESCOLARIDADE NO CICLO INTERDISCIPLINAR

Foco no INVESTIGAR, por meio de práticas investigativas relacionadas ao entorno da criança (a comunidade, bairro ou cidade onde vive, por exemplo) e ao aguçamento da curiosidade para explorar o mundo. Gêneros textuais e portadores que devem ser priorizados: narrativas históricas de cunho mitológico, histórias em quadrinhos, contos tradicionais, de mistério e histórias fantásticas, fábulas modernas, filmes de animação, músicas e canções para brincar, seriados e programas infantis.

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Eixos	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem
PRÁTICAS DE LINGUAGEM ORAL – PRODUÇÃO E ESCUTA	<ul style="list-style-type: none"> • Convívio social. • Interação discursiva. 	Utilizar expressões de cumprimentos (How are you? I'm fine, thanks).
	Produção de textos orais (de forma colaborativa).	Utilizar expressões para perguntar e responder sobre quem são as pessoas da família (Who is Alice? She is my sister. / How old is she? She is 13).
	Cumprimentos, saudações e comunicação para apresentações pessoais.	Utilizar expressões para perguntar e responder sobre residência (Where do you live? In a house. Where is your house? It's in Ipiranga).
	Comunicação sobre dias da semana e meses do ano. Days and months	Recitar parlendas ou poemas curtos, além de cantar músicas e canções para brincar, com ritmo, melodia e sonoridade, observando às rimas.
	Comunicação sobre as profissões/ e locais de trabalho. Jobs	Aprender ou revisar cumprimentos e formas de apresentação: Hi/Hello.
	Comunicação sobre roupas. Clothes	Rever e praticar as estruturas: I'm..., My name is..., I can ..., Can you...? Yes, I can./ No, I can't, I like/don't like..., This is a / These are..., That's a / Those are...
	Comunicação sobre esportes. Activities	Aprender ou revisar o vocabulário relacionado a alimentos: chicken, apples, popcorn, juice, rice, beans, fish, ice cream e a ações: skateboard, in line skate, do karate, play soccer, jump rope, ice-skate e objetos; jump rope, dolls, snake, cars, bikes, book.

Comunicação sobre Países e nacionalidades.
Countries

Trabalhar o verbo to be: am, is, are.

Rever e praticar o vocabulário relacionado a sentimentos e sensações: bored, tired, excited, sick, happy, sad, hot, cold, hungry, thirsty.

Praticar os adjetivos: slow, fast, quiet, noisy, big, small, long, short, old, new.
Rever e praticar o vocabulário relacionado a higiene: wash my face/hands, brush my hair/teeth; a animais: elephant, frog, monkey, lion, snake, ant; às partes do corpo: shoulders, toes, feet, head e à natureza: rock, tree, leaf, lake.

Rever as preposições: in, on, under.

Praticar as expressões: Please help me, Sure, Thanks, You're welcome, I can help you.

Relacionar, de forma interdisciplinar, Inglês e Matemática.

Comunicar-se sobre dias da semana e meses do ano.

Aprender, praticar e ordenar os dias da semana: Sunday, Monday, Tuesday, Wednesday, Thursday, Friday, Saturday.

Familiarizar-se com as estruturas: What day is it today? It's.

Aprender, praticar e ordenar o vocabulário referente aos meses do ano: January, February, March, April, May, June, July, August, September, October, November, December.

Consolidar os meses do ano usando a linguagem: When is your birthday? It's in...

Aprender o vocabulário relativo a profissões; doctor, nurse, teacher, pilot, cook.

Familiarizar-se com as estruturas: she's/He's a..., She/He's a..., She/He isn't a...?

Consolidar as estruturas: Is he/she a...? Yes, he/she is. / No, he/she isn't.

Relacionar, de forma interdisciplinar, Inglês e Geografia.

Aprender o vocabulário referente a locais de trabalho: hospital, school, airport, restaurant.

Conectar profissões, a locais de trabalho e refletir sobre os motivos pelos quais pessoas visitam lugares diferentes.

Aprender o vocabulário relacionado a profissões: police officers, firefighters, bus drivers, soccer players.

Familiarizar e praticar as estruturas: Are they...? Yes, they are. / No, they aren't.

Identificar e praticar as estruturas: He's, She's, They're / They aren't.
Aprender o vocabulário relacionado a profissões: Actors, artists, musicians, game designers, journalists, scientists.
Praticar o vocabulário relacionado à polidez: Excuse me, May I borrow...? here you are, Thanks, I`m sorry, You`re welcome.
Utilizar expressões usadas ao emprestar objetos.
Aprender o vocabulário relativo a roupas: shirt, dress, skirt, pants, socks, shoes, hat, coat, sweater, boots.
Familiarizar e praticar as estruturas: I`m / She's / He's wearing..., What's she/he wearing?, I like..., It's my favorite color.
Aprender ou revisar as cores: blue, red, yellow, purple, pink, green, orange, black, brown.
Revisar e praticar os dias da semana.
Rever o vocabulário referente a membros da família.
Revisar a estrutura: This is my...
Familiarizar-se com os adjetivos possessivos: his, her.
conhecer sobre roupas típicas e profissões de diferentes regiões.
Reconhecer habilidades físicas e os benefícios dos esportes para a saúde.
Comunicar-se sobre esportes.
Aprender o vocabulário relativo a esportes: baseball, basketball, volleyball, handball, tennis, table tennis.
Familiarizar-se com as estruturas: I`m playing..., Are you playing...? yes, I am. / No, I'm not. He's/She's playing...
Revisar e praticar os dias da semana: Sunday, Monday, Tuesday, Wednesday, Thursday, Friday, Saturday.
Aprender o vocabulário relacionado a atividades: play the guitar, listen to music, watch TV, do homework.
Familiarizar-se com as estruturas: Is he/she...? Yes, he/she is. / No, he/she isn`t.
Revisar os números. Praticar as estruturas: What's wrong? I can`t..., What's she wearing? She's wearing..., what`s her/your phone number? It`s.
Aprender e praticar o vocabulário relativo a países e nacionalidades: Brasil, Brazilian; The United States,

		American, Egypt, Egyptian; China, Chinese, Canada Canadian; japan, japanese: Mexico, Mexican.
		Familiarizar-se com as estruturas: Where are you/is he/she from? I'm/He's/She's from...
		Praticar as estruturas: Where's he/she from?
		Revisar as estruturas: Can you...? Yes, I can.
		Aprender as expressões: Just a little, nice to meet you.
		Consolidar as estruturas: Can you speak...? Yes, I can, just a little. Nice to meet you.
PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de leitura Práticas de leitura/ letramento. 	Antecipar coletivamente o tema de textos reconhecendo palavras-chave em títulos, subtítulos, legendas, fontes, entre outros.
		Identificar relações entre texto e imagem, com foco na compreensão global.
		Compartilhar com os colegas dados de investigação sobre temas propostos pelo professor.
PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS	<p>Estratégias de produção textual.</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção de textos. 	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve), a finalidade ou o propósito (escrever para quê) e o assunto do texto.
		Produzir, em colaboração com os colegas e professor, textos como picture dictionary, sketches, histórias em quadrinhos, entre outros.
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	Repertório lexical: números cardinais e ordinais (retomada), características físicas e pessoais (tall, short, big, small, smart, friendly, nice etc.), partes da casa e mobília, pronomes e verbo to be: I am, You are, He/She/It is, verbo to be na expressão There is/are.	Reconhecer palavras em inglês por meio da visualização de imagens em jogos (bingo, jogo da velha, jogo da memória, entre outros).
		Descrever colegas, família (Elisa is tall. She is friendly. My brother Lucas is smart. He is nice too).
		Descrever a moradia (I live in a house. My bedroom is small. There is a bunk bed in my bedroom).
DIMENSÃO INTERCULTURAL	Inglês na comunidade	Reconhecer palavras e/ou expressões em inglês presentes nos usos de diferentes formas de linguagem em atividades cotidianas dos estudantes (ao brincar com ou sem jogos eletrônicos, ao assistir desenhos animados, entre outros).

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Eixos	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem
<p>PRÁTICAS DE LINGUAGEM ORAL – PRODUÇÃO E ESCUTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convívio social. • Estratégias de escuta de textos. • Rotina de sala de aula. • Interação discursiva. <p>Comunicação sobre os alimentos; Food.</p>	Participar de interações orais, respeitando o turno de fala.
	Comunicação sobre números e quantidades. Numbers	Compreender instruções orais que organizam as atividades desenvolvidas em sala de aula.
	Comunicação sobre horas. Time	Utilizar expressões para solicitar ajuda do professor a fim de esclarecer dúvidas (Can you help me, please? Can you repeat, please? How can I say in English? What's the meaning of ...?).
	Comunicação sobre hora; períodos do dia: My Day	Conhecer as preferências dos colegas, por exemplo, sobre disciplinas escolares e espaços na escola (What is your favourite?).
	Comunicação sobre mobília e a objetos de casa: Home	Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre gostos, preferências, rotinas diárias e atividades de lazer (What time do you get up? What do you like to do in your free time? Do you like sports?).
	Comunicação sobre objetos e mobílias. Things We Use	Revisar e aprender o vocabulário relativo a membros da família, profissões, locais, ações, cores e vestuário.
	Comunicação sobre lugares da cidade Around Town	Aprender ou revisar frases: Hi! I`m..., That's my..., He's/She`s a/at...
	Comunicação sobre lugares da cidade Around Town	Reciclar ou aprender a estrutura: He's/She's + -ing.
		Compreender frases descritivas sobre membros da família.
		Praticar a estrutura: I'm wearing...
		Rever as estruturas: What are you doing? I`m playing..., Are you playing...? Yes, I am. / No, I'm not.
		Revisar e praticar o vocabulário relacionado a esportes.
		Revisar as estruturas: He's/she's wearing.
		trabalhar e praticar as frases: Let 's play! Good idea! I´m bored. Can I play too? Oh, sure. I`m sorry.
	Praticar perguntas e respostas no present continuous.	
	Ordenar frases.	
	Aprender o vocabulário referente a alimentos: soup, salad, spaghetti, french fries, steak, eggs, yogurt, cheese, butter, milk.	

Familiarizar-se e praticar as estruturas: What do you like? I like/ I don't like..., Do you like...? Yes, I do. / No, I don't.
Desenvolver a noção de sequência/quantidade.
Aprender e praticar os números de 11 a 20.
Praticar o vocabulário referente a números.
Rever e praticar o vocabulário relacionado a materiais escolares: pencils, pens, markers, erasers, rulers, pencil cases, crayons, books.
Familiarizar-se e praticar as estruturas: How many...do you have? I Have/ I don't have...
Familiarizar-se com números de 20 a 100.
Identificar vocábulos que designam materiais escolares.
Familiarizar-se com o vocabulário relacionado a operações matemáticas: plus minus, times, divided by.
Rever e praticar o vocabulário relacionado a cores: red, blue, yellow
Familiarizar-se com números de 20 a 100.
Identificar vocábulos que designam materiais escolares.
Familiarizar-se com o vocabulário relacionado a operações matemáticas: plus minus, times, divided by.
Compreender as relações de temporalidade, a partir da marcação das horas.
Comunicar-se sobre horas.
Compreender as relações de temporalidade a partir da marcação das horas.
Familiarizar-se e praticar o vocabulário relativo a horas e a períodos do dia.
Identificar e praticar as horas exatas e horas e minutos: one o'clock, one fifteen, one thirty, one forty-five, two o'clock.
Familiarizar-se com as estruturas: What times is it? It's / It isn't...
Identificar e praticar as horas.
Praticar as estruturas: What time is it? It's..., I'm/He's/She's + -ing.
Praticar as expressões que indicam os períodos do dia.
Revisar o vocabulário relativo a ações: play baseball, play the guitar, drink milk, read a book.
Aprender e praticar o vocabulário relativo a refeições: breakfast, lunch, snack, dinner.

Familiarizar-se com as estruturas: When do you eat breakfast/lunch/dinner? I eat...at...
Praticar o vocabulário referente a hora; períodos do dia: in the morning, in the afternoon, in the evening, at night; alimentos e bebidas: eggs, juice, soup, salad, french fries, spaghetti.
Revisar e praticar as estruturas: Hello. My name is / I`m...
Praticar o vocabulário relativo a horas, períodos do dia, alimentos, bebidas, ações e rotinas.
Revisar as estruturas e praticar: Hello. My name `s / I`m..., I eat... I Like.../ I don't like. I wake up/go to school/come home/go to bed at...
Refletir sobre hábitos saudáveis, correlacionar Língua Inglesa aos conhecimentos de saúde.
Aprender e praticar o vocabulário relativo à mobília, objetos e partes de casa: bed bookshelf, table, sofa, clock, computer, picture, coat, shirt, backpack, book, big; bedroom, bathroom, living room, kitchen.
Familiarizar-se e praticar a estrutura: There `s a...
Familiarizar-se e aprender as preposições de lugar: in front of, next to, behind; revisar a preposição under, in, on.
Familiarizar-se com as estruturas: Is there a...? Yes, there is. / No, there isn't.
Praticar as frases: let's clean up, Good idea, Surprise!
Aprender e praticar o vocabulário que designa objetos e mobílias: cell phones, lunch boxes, water bottles, dictionaries, calculators, staplers, clock, computer bed, bookshelf, table, magazines, glue sticks, pencil sharpeners, paintbrushes.
Familiarizar-se com as estruturas: How many...are there? There are...
Reciclar as preposições de lugar: nest to, under, on.
Revisar números.
Empregar frases relacionadas a conteúdo.
Personalizar o conteúdo por meio da prática escrita e comunicativa oral.
Desenvolver noções básicas de orientação espacial na cidade.
Comunicar-se sobre lugares de uma cidade.

		<p>Aprender e praticar o vocabulário relativo a lugares da cidade: park, movie theater, supermarket, post office, department store, library, movie theater.</p> <p>Praticar as estruturas: where 's the...? It 's...</p> <p>Aprender e praticar as preposições de lugar: across from, next to, between.</p>
PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura 	<p>Reconhecer um texto por meio da análise de sua estrutura composicional (layout na página, presença de títulos e subtítulos, imagens, legendas, tipografia, entre outros).</p> <p>Localizar informações explícitas nos textos trabalhados.</p> <p>Explorar textos de modo a perceber semelhanças e diferenças em sua estrutura composicional.</p>
PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS	<p>Estratégias de produção textual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos. 	<p>Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto (brainstorming).</p> <p>Organizar ideias de forma colaborativa, selecionando-as em função da estrutura, do objetivo do texto e de suas características.</p> <p>Reescrever, coletivamente, um trecho (por exemplo, o início ou final) de uma narrativa.</p> <p>Construir uma planta baixa (da escola, da rua, do bairro), nomeando os espaços/locais em inglês</p>
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	<p>Repertório lexical: vocabulário relativo à escola (espaços, profissionais, atividades, componentes curriculares etc.); pronome They + are, expressão There is / are. • Reflexão sobre o funcionamento linguístico: uso do imperativo</p>	<p>Nomear espaços da escola, os profissionais que nela trabalham, as atividades e componentes curriculares estudados (por exemplo, Silvana is our History teacher).</p> <p>Descrever o que existe na escola (Our school is big. There are 20 classrooms in our school. They are big and the walls are white).</p> <p>Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.</p>
DIMENSÃO INTERCULTURAL	<p>Escolas ao redor do mundo.</p>	<p>Investigar como são as escolas em diferentes culturas e países, valorizando a diversidade.</p> <p>Reconhecer alguns símbolos e produtos de diferentes culturas (artes visuais, arquitetura, dança, teatro, cinema, entre outros) por meio da Língua Inglesa.</p>

Estratégias de Ensino do Ensino Fundamental

O ensino de língua inglesa no Brasil vem se disseminando cada vez mais conforme a necessidade de se aprender uma segunda língua aumenta. A crescente procura por currículos de pessoas que estão aptas a se comunicarem na língua inglesa faz com que a aprendizagem dessa língua seja fundamental para o mercado de trabalho de muitas profissões. Aprender a língua inglesa hoje é tão importante como aprender uma profissão. Esse idioma tornou-se tão necessário para a vida atual que, para conseguirmos aprimorar qualquer atividade profissional, temos de saber falar inglês.

O primeiro método de ensino de línguas estrangeiras conhecido como tal é o Gramática-Tradução (Grammar Translation Method). O método consiste no ensino da segunda língua pela primeira. Toda a informação necessária para construir uma frase, entender um texto ou apreciar um autor é dada através de explicações na língua materna do aluno.

Os três passos essenciais para a aprendizagem da língua são: (a) memorização prévia de uma lista de palavras, (b) conhecimento das regras necessárias para juntar essas palavras em frases e (c) exercícios de tradução e versão (tema). É uma abordagem dedutiva, partindo sempre da regra para o exemplo.

Outro método antigo, porém pouco utilizado, é o chamado Método em Séries, criado por François Gouin no final do século XIX, que observou como seu sobrinho e outras crianças adquiriam sua língua materna e concluiu que "o aprendizado de uma língua é primeiramente uma questão de transformar percepções em concepções. Crianças usam a língua para representar suas concepções.

Gouin desenvolveu seu método que se baseava na apresentação de frases, sem tradução e sem explicações gramaticais, já que as frases continham diversos aspectos gramaticais, vocabulário diverso, ordem de palavras, etc. que deveriam possibilitar a aquisição da língua de forma fácil e relacionada com a realidade.

Esse método não ficou muito conhecido por causa de outro método bastante parecido criado no começo do século XX que se tornou mais popular e amplamente utilizado por Charles Berlitz, chamado de Método Direto. Este consistia, assim como Gouin acreditava, em ensinar uma segunda língua através da própria língua-alvo.

Nesse método, o aprendizado de uma segunda língua deveria se dar como o aprendizado da primeira língua – muita interação oral, uso espontâneo da língua, sem o uso da tradução entre primeira e segunda línguas e pouca ou nenhuma análise de regras gramaticais. Além disso, caso houvesse dúvidas em relação a algum vocabulário, estas deveriam ser esclarecidas

com outras estratégias que não fossem a tradução. O professor poderia usar objetos, demonstrações ou figuras; já vocábulos mais abstratos deveriam ser ensinados através de associações de idéias.

Contudo, esse método foi mais bem aceito em escolas privadas, que podiam comportar turmas pequenas, do que em escolas públicas, onde as restrições de orçamento, o tamanho das salas de aula, o tempo e o conhecimento prévio do professor fez com que tal método fosse difícil de ser usado.

Outro método, que se tornou muito popular no período da Segunda Guerra Mundial, é o conhecido como Método Audiolingual. Este foi criado a partir da necessidade de soldados dos Estados Unidos conhecerem várias outras línguas, além do inglês.

Esse método teve liberdade de ser aplicado conforme sua necessidade: linguistas e informantes nativos foram contratados, as turmas de aprendizagem foram reduzidas ao tamanho ideal, e o tempo, apesar da urgência, foi dado com liberalidade: nove horas por dia por um período de seis a nove meses.

Alguns princípios básicos desse método: novos tópicos são introduzidos em forma de diálogos; há muito pouca ou nenhuma explicação gramatical, a gramática deve ser aprendida indutivamente; o vocabulário ensinado limita-se a o que se precisa para certo tópico, além de ser incentivado que seja aprendido no contexto; a pronúncia é fator fundamental, além de ser dada muita importância à correção dos erros.

Nos anos 1970, com o avanço das pesquisas sobre ensino e aprendizagem de línguas e com o espírito inovador dessa década, novas abordagens, inovadoras e muitas vezes consideradas revolucionárias, foram criadas. Cinco das mais conhecidas são: Aprendizagem Comunitária da Língua; Sugestopedia; o Modo Silencioso; Resposta Física Total (RFT) e Abordagem Natural. A Aprendizagem Comunitária da Língua se baseava prioritariamente em um princípio: aprendizagem por aconselhamento (counselinglearning). Criado por Charles Curran, com base na visão de educação de Carl Rogers, esse método considera os alunos como um grupo, não como indivíduos autônomos.

Além disso, a interação entre os componentes do grupo era facilitada, já que faziam parte de uma mesma comunidade. Outro ponto importante é que o professor era considerado somente um conselheiro, já que sua função era somente conduzir os alunos à melhor forma de se comunicar na língua-alvo. Por exemplo, se um falante nativo de português pretendia comunicar-se com um colega ou com o grupo todo, ele falava sua mensagem em sua língua materna, o conselheiro (professor) traduzia a mensagem para a língua-alvo e o aluno repetia. Normalmente, os alunos eram dispostos em círculos e o conselheiro (professor) ficava fora deste. Com o tempo, também foram observadas falhas nesse método.

Após essa profusão de métodos surgidos até os anos 1970, cada qual com seu legado, outra forma de ensino que se tornou bastante aceita atualmente é considerada a mais eficiente é a Abordagem Comunicativa.

Os estudos para desenvolver essa abordagem começaram no início dos anos 1960 como uma reação ao método audiolingual e a partir da combinação entre os estudos de Chomsky sobre linguística e os estudos de Piaget e Chomsky sobre psicologia cognitiva. O objetivo dessa abordagem era ensinar a língua o mais contextualizada possível. Essa abordagem enfatizava a semântica da língua, descrita fragmentariamente em alguns estudos esparsos, ou seja, o objetivo não era descrever a forma da língua, mas aquilo que se faz através da língua.

Na abordagem comunicativa, a unidade básica da língua, que requer atenção, é o ato comunicativo, ao invés da frase. A função se sobrepõe à forma, e significado e situações é que inspiram a planificação didática e a confecção de materiais. Competência comunicativa passa ser o objetivo em vez do acúmulo de conhecimento gramatical ou da estocagem de formas memorizadas.

O papel do professor em aula é de um conselheiro, um facilitador da comunicação. Ele deve ser responsável por criar e promover a comunicação em contextos significativos para os alunos. Além disso, deve tolerar certos erros cometidos pelos alunos em atividades em que a fluência seja o objetivo principal e deve anotá-los para que possa trabalhá-los posteriormente. Já o aluno não deve ser apenas o receptor do conhecimento do professor. Ele deve participar 23 ativamente de seu aprendizado, negociando significados para que compreenda e se faça compreender. Os objetivos de cada aula serão diferentes de acordo com o tópico da aula e o tipo de aluno, porém o objetivo básico é estabelecer uma comunicação apropriada e significativa entre os alunos, não somente na forma oral, mas também na forma escrita.

Em relação à linguagem e às áreas da linguagem trabalhadas em aula, estas devem enfatizar as diversas funções da língua, bem como coesão e coerência. Além disso, as quatro habilidades da língua inglesa (reading, writing, listening e speaking) devem ser trabalhadas desde o começo do estudo da língua, mas sempre lembrando que os alunos devem usar a língua para a comunicação. Mesmo que este seja o objetivo principal, a forma não deve ser esquecida. Porém, esta deve ser apresentada aos alunos com o intuito de mostrar as situações e os contextos em que poderá ser utilizada e, com isso, os alunos poderão adquirir autonomia para escolherem como querem utilizar a língua.

A questão da autonomia é uma das características do processo de ensino aprendizagem. Outra característica trata do uso da língua-alvo na aula. O professor deve usar a língua-alvo nas suas explicações e incentivar que o aluno também a use o máximo que puder. As atividades propostas devem possibilitar que isso aconteça.

Assim, o ensino de língua inglesa deve privilegiar a ação pelo contexto, comunicação e vocabulário, em estratégias de ensino que favoreçam o aprendizado significativo.

Avaliação do Ensino Fundamental

É necessário considerar a avaliação de modo que esta não seja posterior e separada do ensino, mas integrada. Para isso, o professor precisa levar em conta o que é adequado no processo de aprendizagem para cada nível, ou seja, o que é relevante ao estudante saber nesse componente curricular.

Deve ser contínua, diagnóstica, dinâmica, flexível, organizada e construída coletivamente. Não pode se restringir apenas em avaliar o aprendizado e os progressos do estudante, mas sim, tornar-se processo no qual também se avalia a prática do professor e propõe intervenções pedagógicas necessárias.

Este repensar pedagógico quanto ao sistema avaliativo, é um dos focos principais dessa Instituição de Ensino, buscando primar sempre para que os aspectos qualitativos do processo de ensino e aprendizagem sejam alcançados, propiciando assim o desenvolvimento integral do estudante, que além do cognitivo reflete nas outras áreas pela qual o ambiente educacional tem como missão para a formação humana.

REFERÊNCIAS

ASSIS-PETERSON, Ana Antônia; COX, Maria Inês Pagliarini. Standard English & World English: entre o siso e o riso. *Caleidoscópio*, v. 11, n. 2, p. 153-166, maio/ago. 2013.

BORBA, Ângela Meyer. A brincadeira como experiência de cultura na educação infantil. *Revista criança do professor de educação infantil*, Brasília: Ministério da Educação, n. 44, p.12-14, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 nov 2022.

CAMERON, Lynne. *Teaching Languages to Young Learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary (Ed.). *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. London; NewYork: Routledge, 2000.

LUCENA, Maria Inêz Probst. Resenha de "Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês". *ReVEL*, v. 14, n. 26, 2016. Disponível em: Acesso em: 1 nov. 2022.

RIZVI, Fazal.; LINGARD, Bob. *Globalizing education policy*. New York: Routledge, 2010.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro M. Línguas adicionais (espanhol e Inglês). In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. *Referenciais curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: linguagens, códigos e suas tecnologias*. Porto Alegre: Secretaria da Educação, 2009. p. 127-172.